

ARTIGO REF: 6708

## **POLÍTICAS SUSTENTÁVEIS DE TRANSPORTES EM ÁREAS METROPOLITANAS EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO: O CASO DO MAPUTO**

**Alvaro Seco<sup>1(\*)</sup>, Ana Bastos-Silva<sup>1</sup>, António Matos<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente (CITTA)

Universidade de Coimbra, Departamento de Eng<sup>a</sup> Civil, FCTUC, Coimbra, Portugal

<sup>2</sup>Universidade Eduardo Mondlane, Departamento Eng<sup>a</sup> Mecânica, Maputo, Moçambique

(\*)*Email*: aseco@dec.uc.pt

### **RESUMO**

O ritmo de crescimento das Áreas Metropolitanas, particularmente em países em desenvolvimento, é tendencialmente muito rápido, decorrente da confluência de um rápido crescimento demográfico, de um processo muito rápido de urbanização da sociedade. Este fenómeno associado a um crescimento acelerado da taxa de motorização automóvel decorrente da crescente afluência da população tende a gerar um crescimento explosivo e descontrolado do tráfego motorizado e, por inerência, dos níveis de congestionamento. As autoridades responsáveis apresentam grande dificuldade em dar uma resposta cabal ao nível da construção das relevantes infraestruturas, nomeadamente por dificuldades de financiamento, mas também ao nível da definição e implementação de políticas eficientes e sustentáveis de transportes, e ao nível do planeamento das relevantes medidas de política e soluções.

Assim, um dos grandes desafios perante este tipo de situações consiste não apenas na capacidade de identificar e promover as soluções mais eficientes e sustentáveis, mas também na definição de uma estratégia e programação de implementação das medidas que seja financeiramente suportável.

No presente artigo, faz-se uma breve revisão do que se considera serem as opções de mobilidade eficientes e sustentáveis aplicáveis a diferentes ambientes dos espaços urbanos (Seco e Bastos-Silva, 2010) e do tipo de padrões de mobilidade passíveis de serem obtidos (UITP, 2005), abordando-se ainda a importância de integração das opções de ordenamento do território e de ordenamento da mobilidade.

Como enquadramento desta questão, faz-se uma apresentação daqueles que são os diferentes modos de transportes que, normalmente de forma mais ou menos integrada, tenderão a fazer parte de soluções que concretizem estas opções de política de mobilidade. Faz-se particular referência às características fundamentais e potencial de desempenho (ver figura 1 baseada em Vuchic, 2007), bem como condições tendenciais de aplicabilidade dos principais modos alternativos ao automóvel, nomeadamente os modos ditos suaves (peões e bicicletas) e os modos de transporte coletivo, BRT, Metro Ligeiro e Metro Pesado ou Comboio Regional.

Finalmente, apresenta-se um conjunto de princípios de programação do faseamento e encadeamento da implementação das diferentes medidas e soluções de mobilidade, de forma a que, a sua implementação seja económica e financeiramente viável e o seu retorno seja tendencialmente maximizado. Usando o caso da Área Metropolitana do Maputo como

referência e o caso da Área Metropolitana de Lisboa em Portugal como Benchmarking (ver figura 2), procura-se ilustrar alguns dos desafios envolvidos.

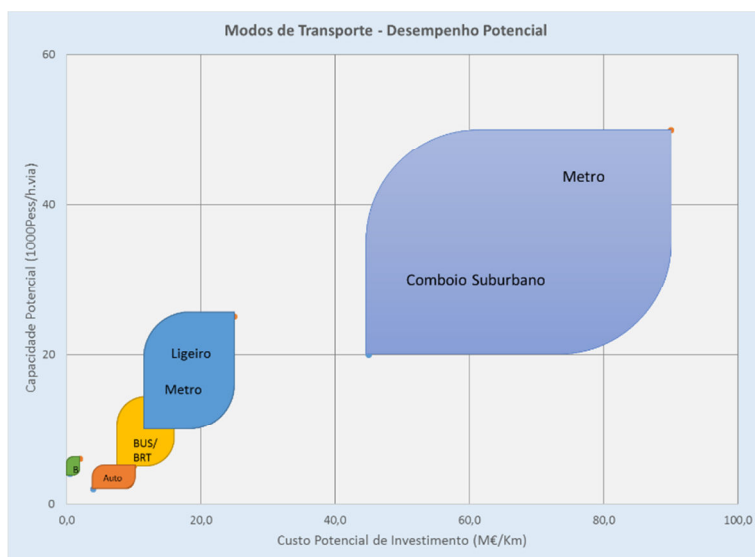


Fig. 1 - Modos de Transporte - Desempenho Potencial (adaptado de Vuchic,2007)



Fig. 2 - As redes de Metro e Ferroviária Pesada nas Áreas Metropolitanas do Maputo e Lisboa

## REFERÊNCIAS

[1]-Seco A.J.M.; Bastos-Silva A.M.C., “Efficient Solutions for Urban Mobility - Policies, Strategies and Measures”, Cap. 12 - pp. 181-204 do livro "Methods and Techniques in Urban Engineering" - Editor: Armando Carlos de Pina Filho and Aloisio Carlos de Pina; Publisher: InTech; ISBN 978-953-307-096-4, Hard cover, 262 pages; May 2010.

[2]-UITP, Mobility in Cities - Database, 2005.

[3]-Vuchic V. R.. Urban Transit Systems and Technology, Ed: John Wiley & Sons, Inc, 2007.